

Prezados leitores,

A presente edição da RAC, Revista de Administração Contemporânea, está repleta de textos interessantes, trazendo em seu bojo um conjunto de polêmicas e de conhecimento que contribuem significativamente para seu renome como periódico sério, profundo e plural.

A junção de polêmica e pluralidade se inicia já na seção de Documentos e Debates com o texto intitulado **O Caráter da Internacionalização da Produção Científica e sua Acessibilidade Restrita** de Sueli Goulart e Cristina Amélia Carvalho. Apresentam-se, a seguir duas réplicas ao texto de Sueli e Cristina. No primeiro deles, **A Sociologia é um Esporte de Combate...** Paulo Prochno (Prêmio William H. Newman de melhor artigo baseado em dissertação - Academy of Management 2003) responde ao documento original de forma bastante objetiva. A segunda réplica, de Hélio Kuramoto, explora especificamente a questão do acesso livre. A seção encerra-se com a tradicional tréplica dos autores do documento inicial.

Já em sua seção de artigos científicos, o primeiro artigo, de autoria de Alberto Luiz Albertin e Rosa Maria de Moura Albertin, é intitulado **Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial no Gerenciamento de seus Projetos: um Estudo de Caso de uma Indústria**. Nesse artigo, apresenta-se a Tecnologia de Informação como um dos componentes mais importantes do ambiente empresarial, oferecendo grandes oportunidades para as organizações que têm sucesso no

aproveitamento de seus benefícios. Com o objetivo de apresentar a relação entre os benefícios oferecidos pelo uso de TI e o desempenho empresarial (além de sua aplicação no gerenciamento de projetos de TI) os autores conduzem um profundo estudo de caso em uma empresa de grande destaque, que faz um intenso investimento nessa tecnologia. O texto visa validar um instrumento de avaliação de gastos e investimentos em TI.

No segundo artigo, Waldemar Hazoff Júnior e Antonio Carlos Aidar Sauaia trazem à nossa leitura o texto de título **Aprendizagem Centrada no Participante ou no Professor? Um Estudo Comparativo em Administração de Materiais**. Para Hazoff Júnior e Sauaia, a carga quantitativa presente em disciplinas de administração tem provocado desconforto nos alunos que buscam conteúdos mais humanistas em seus cursos. Para analisar a questão os autores conduziram um estudo com quatro turmas de alunos em duas instituições em que a disciplina Administração de Materiais e Bens Patrimoniais foi ministrada segundo duas distintas abordagens: uma “centrada no professor” e outra “nos alunos”. Ambas fizeram uso das mesmas atividades, porém, encadeadas de maneiras distintas, “alternando-se aulas expositivas centradas no professor, exercícios centrados nos alunos e testes objetivos para avaliação de desempenho”.

A seguir, temos outro texto que trata da questão do ensino de administração, desta vez tendo como título **O Ideário de Escola na Ótica dos Docentes: Pura**

Subjetividade ou Padrões Estruturados de Cognição nos Cursos de Administração?

Nesse texto, os autores Cristiano de Oliveira Maciel, Antonio João Hocayen-da-Silva e Marcos de Castro buscam identificar, a partir da percepção de docentes, quais são os fatores fundamentais para a construção e manutenção da qualidade do Ensino Superior Privado nos Cursos de Administração de uma grande cidade brasileira por meio da Perspectiva Institucional. Em sua parte quantitativa, a pesquisa baseou-se em uma *survey* com 24 instituições de ensino superior, a qual resultou na percepção de padrões cognitivos distintos, classificados em três grandes grupos e levantando questionamentos quanto às implicações desses padrões na qualidade do ensino.

Charbel José Chiappetta Jabbour, Fernando César Almada Santos e José Carlos Barbieri são os autores do trabalho seguinte, intitulado **Gestão Ambiental Empresarial: um Levantamento da Produção Científica Brasileira Divulgada em Periódicos da Área de Administração entre 1996 e 2005**. Em sua pesquisa, esses autores conduzem uma meta-análise da produção científica em gestão ambiental empresarial, publicada em seis dos principais periódicos em administração no Brasil: RAE, RAEE, RAUSP, RAP, REAd e RAC, no período entre 1996 e 2005. Por meio dessa análise examinam o aumento da produção, a origem das autorias, o “perfil metodológico” utilizado, seu conteúdo e a abrangência das análises, além do nível de internacionalização das referências bibliográficas utilizadas, chegando a um interessante diagnóstico.

O artigo seguinte, **Planejamento Estratégico e Planos Diretores Municipais: Referenciais e Bases de Aplicação** de Clovis Ultramari e Denis Alcides Rezende discute os instrumentos do

Plano Diretor Municipal e do Planejamento Estratégico Municipal como mecanismos de planejamento que constituem o que os autores chamam de “utopias contemporâneas para a questão urbana brasileira”. O objetivo do artigo é discutir a formatação de cada um desses instrumentos, seus potenciais e suas limitações.

No sexto artigo dessa edição: **Modelos de Financiamento Baseados em Relações Pessoais: Experiência de Empreendedores Chineses no Brasil**, Hsia Hua Sheng apresenta o fenômeno do *guanxi* - uma forma especial de arranjos de negócios, baseados na confiança e sucessivas trocas de favores. Segundo o autor o *guanxi* até hoje apresenta forte influência no comportamento negocial dos chineses - “Essa particularidade cultural é refletida nos modelos de financiamentos informais, um dos responsáveis pelo crescimento de Pequenas e Médias Empresas na China”. O artigo traz a questão para nosso contexto econômico com o objetivo de analisar empiricamente os modelos de financiamento baseados em *guanxi* existente no Brasil.

A questão da **Governança Corporativa e os Determinantes da Estrutura de Capital: Evidências Empíricas no Brasil**, discutida por Alexandre Di Miceli da Silveira, Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli e Lucas Ayres Barreira de Campos Barros compõe o antepenúltimo artigo desta edição. “Este estudo investiga empiricamente a influência das práticas de Governança Corporativa (GC) das empresas sobre sua estrutura de capital. A qualidade da governança é mensurada por um índice abrangente proposto em pesquisa anterior e construído para uma amostra de empresas brasileiras com ações negociadas na Bovespa”. Neste trabalho os autores mostram que a estrutura de capital pode influenciar a adoção pela empresa de certas práticas de GC. Os sistemas de equações por eles

propostos incluem determinantes potenciais da estrutura de capital e da qualidade da GC sugeridos por pesquisas anteriores, revelando significativa influência das práticas de governança sobre a alavancagem financeira, “em particular daquelas relacionadas com a dimensão estrutura de propriedade e conselho de administração”.

A seguir, Rosana Mara Mazaro e Giovanni Varzin apresentam **Modelos de Competitividade para Destinos Turísticos en el Marco de la Sostenibilidad**. Para os autores, os avanços na compreensão dos fatores determinantes de competitividade de destinos turísticos e a inclusão da sustentabilidade como indicador de desempenho levaram a distintos modelos teóricos de representação do sistema turístico de uma localidade. O artigo explora quatro destes modelos, buscando interpretar a dinâmica do sistema turístico com base em novos contextos e fatores. A proposta é identificar quais desses fatores estão presentes em cada modelo e quais são suas propriedades comuns.

O último artigo, de Maria Amália de Marques de Freitas, Sérgio Fernando Loureiro Rezende e José Márcio de Castro discutem as **Mudanças Pós-aquisição Internacional na Rede de Fornecedores da Adquirida**. Mais especificamente, os autores investigam “se e como processos de aquisição afetam os relacionamentos da adquirida com seus fornecedores, que são teoricamente categorizados em Relações de Compra e Venda (RCV) e Relações de Inserção (RI), a partir do grau de interdependência com a adquirida”. Para esse fim, Maria Amália, Sérgio Fernando e José Márcio desenvolvem um estudo de caso com base em entrevistas com representantes da adquirente, da adquirida, de três “fornecedores RCV” e de “três fornecedores RI”. “Os resultados indicam que processos de aquisição provocam mudanças na rede

de fornecedores em relação a preço, quantidade e compartilhamento de informações”.

A seção de Resenhas Bibliográficas traz as contribuições de Eliane Maria Pires Giavina Bianchi e Ivana Benevides Dutra Murta. Eliane apresenta **A Revolução Gerenciada: Educação no Brasil, 1995-2002** de Paulo Renato Souza enquanto Ivana resenha **O Mosaico do Trabalho na Sociedade Contemporânea: Persistências e Inovações**, de Valmiria Carolina Piccinini, Lorena Holzmann, Ilona Kovács e Valeska Nahas Guimarães (Orgs.).

Por fim, temos as Notas Bibliográficas de **A Empresa Sustentável: Como a Sustentabilidade Pode Ajudar sua Empresa** de Andrew W. Savitz e **Decente Working Time: New Trends, New Issues** de Jean-Yves Boulin, Michel Lallement, Jon H. Messenger e François Michon.

Boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral